

UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS



PEQUENOS E GRANDES DIAS
OS RITUAIS NA CONSTRUÇÃO DA FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA

Rosalina Pisco Costa

Orientação Científica: Prof.^a Doutora Ana Nunes de Almeida

DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Especialidade: Sociologia Geral

MMXI

Esta tese foi realizada com o apoio financeiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia através da concessão de uma Bolsa de Doutoramento (Ref.^a: SFRH/BD/38679/2007).

Resumo

Suscitada pela teorização sociológica recente em torno da desinstitucionalização, individualização e risco, esta tese questiona o que constrói a família contemporânea mais do que aquilo que a torna «efémera», «fluida» e «frágil». Num cenário «fragmentado», de famílias dotadas de «incerteza» e «instabilidade», guiadas por um tempo escasso e ritmo acelerado, menos numerosas, atravessadas pelos processos de privatização, sentimentalização e democratização, aspirando à autonomia e desvalorizando a perenidade em função das experiências *do hic et nunc*, como captar, hoje, a família? Das várias portas de entrada possíveis, e a partir dos contributos teóricos de David Morgan (1996; 1999), reconhecemos nas «práticas familiares», em concreto nos «rituais familiares», instrumentos teórico-conceptuais ao serviço da imaginação sociológica e capazes de captar os fluxos, a fluidez e o sentido da família contemporânea simultaneamente construídos pelo observador e protagonistas da acção.

Retratar e compreender, por dentro e na sua diversidade, o lugar dos rituais familiares na construção da família contemporânea é o objectivo geral a que nos propomos. De modo específico e complementar, constituem ainda objectivos de investigação a inventariação e caracterização dos principais rituais familiares, e a revelação das relações ocultas e modos de articulação com estruturas e dinâmicas familiares, contextos sociais de pertença e dinâmicas de género. Metodologicamente, foi empreendida uma investigação de tipo qualitativo, intensivo e em profundidade com o objectivo de captar experiências e significados associados a práticas e representações pluridimensionais dos rituais familiares enquanto processos interactivos e significantes, simultaneamente localizados na cultura, história e biografia pessoal. Com recurso a entrevistas qualitativas de episódio (Flick, 1997) foram reunidas e analisadas em profundidade as narrativas contextualizadas de homens e mulheres a viver em contextos familiares diversificados e numa fase particular do curso de vida familiar, a de famílias com filhos pequenos.

A partir da discussão teórica e empírica dos dados recolhidos, explorados com recurso a técnicas de análise de conteúdo qualitativa, conclui-se sobre a validade dos rituais familiares para captar a textura policromática da vida familiar e, ao mesmo tempo, a sua afirmação enquanto lugar de construção – *para dentro* e *para fora* – da família contemporânea, espaço simultaneamente físico, relacional e simbólico. É num *puzzle* complexo, cujas peças principais são as do tempo, espaço e emoção que temos, afinal, de procurar a resposta para o que confere o significado «especial» ao ritual familiar.

Palavras-Chave: Família; Rituais Familiares; Desinstitucionalização; Quotidiano; Construção Social da Família.

Abstract

Raised by recent sociological theorization on deinstitutionalization, individualization and risk, this thesis addresses to answer the question of what constructs contemporary family rather than what makes it a 'ephemeral', 'fluid' and 'fragile' reality. In a 'fragmented' landscape of families endowed with 'uncertainty' and 'instability', guided by a limited time, fast-paced, smaller, reshaped by the processes of privatization, sentimentalization and democratization, aspiring to autonomy and devaluing continuity before *hic et nunc* experiences, how to capture, nowadays, the family? Among several possible starting points, and inspired by the work of David Morgan (1996; 1999), we recognize in 'family practices', specifically in 'family rituals' a powerful theoretical and conceptual tool working for sociological imagination and able to capture the flow, fluidity and meaning of contemporary family, simultaneously constructed by the observer and actors themselves.

To portray and understand, inside and on its diversity, the place of family rituals in the construction of contemporary family is the overall aim of our study. Specific and complementary, further research objectives consist in inventory and characterize family rituals, and unveil hidden relationships with family structures and dynamics, social contexts and gender dynamics behind it. From a methodological point of view, a qualitative, intensive and in-depth research was undertaken aiming to capture experiences and meanings related with multidimensional practices and representations of family rituals, here perceived as interactive and meaningful processes, both located in culture, history and personal biography. Using the episodic qualitative interview (Flick, 1997) contextualized narratives of men and women living in diverse family contexts and in a particular stage of the family course life, the one of families with small children, were gathered and subjected to an in-depth analysis.

Anchored on the theoretical and empirical discussion of collected data, explored using qualitative content analysis techniques, one must conclude on, first, the power of family rituals to capture the polychromatic texture of family life; second, its acknowledgment as places of contemporary *inside* and *outside* family construction, both physical, relational and symbolic places. By the end, it's in a complex *puzzle*, which main pieces are time, space and emotion, one must seek for the answer on what gives the 'special' meaning to family rituals.

Keywords: Family, Family Rituals; Deinstitutionalization; Everyday-Life; Social Construction of Reality.